

M FATTIA ELEVADA FAMILIAR



EM MÉDIA, O VALOR MENSAL GASTO EM MATERIAL ESCOLAR PODE VARIAR ENTRE OS 25 E OS 50 EUROS

No que diz respeito à alimentação, o valor fica entre os 100 e os 200 euros mensais. Mas tudo depende do estilo de vida do próprio estudante.

Para ajudar a diminuir os custos, todos os estabelecimentos do Ensino Superior têm à disposição cantinas e refeitórios, que servem diariamente refeições a preços reduzidos. Na maioria das universidades e politécnicos, uma senha de almoço custa entre 2 e 2.50 euros.

Já com os transportes, a maioria dos alunos tenta escolher uma casa próxima da faculdade para evitar essa despesa extra. Porém, em grandes centros como Lisboa e Porto, muitas vezes isso não é. O passe depende do valor praticado

na cidade escolhida para estudar, mas na maioria dos locais, o valor fica abaixo dos 20 euros. Contudo, por exemplo em Lisboa e no Porto, o custo do passe pode chegar aos 40 euros por mês.

Como em todos os graus de ensino, há sempre material escolar a ser comprado. Em algumas faculdades, os conteúdos são disponibilizados on-line para poupar os alunos de mais uma despesa. De qualquer forma, a impressão desses papéis abarca alguns custos, para além da aquisição dos materiais básicos necessários, como capas, cadernos e esferográficas. Em média por mês, esse valor gasto em material escolar pode oscilar entre os 25 a 50 euros por mês.

E como nem só de estudo vive um jovem, existem outros encargos a ter em conta, como uma mensalidade de ginásio, um bilhete de cinema, a aquisição de vestuário ou uma refeição fora de casa mais dispendiosa. Para essas despesas, os valores podem chegar aos 100 euros por mês, dependendo das actividades extras e aquisições que se faça.

PROGRAMA RETOMAR

■ Para os jovens que já estiveram inscritos e desistiram do Ensino Superior, mas que querem voltar, podem fazê-lo. Em 2014 foi lançado o Programa Retomar. Destinado a alunos

que queiram regressar ao ensino superior, depois do abandono por carências financeiras, este apoio concede 1.200 euros anuais a 3 mil jovens com idades até os 30 anos.

BOLSAS DE ESTUDO



pelos Governos e pelas universidades, existem algumas instituições privadas que atribuem incentivos aos estudantes, como é o caso da Fundação Calouste Gulbenkian, o Instituto Camões, a Associação Duarte Tarré e a ANA Aeroportos. Já a nível regional, a Fundação Marítimo Centenário, o Grupo AFA e algumas juntas de freguesias e concelhos na Madeira, como por exemplo, a Junta de Freguesia da Boa Nova e de Santa Maria Maior, o concelho da Calheta, Ribeira Brava e Ponta do Sol, concedem bolsas e apoios aos estudantes. Basta passar pelos locais e fazer a sua candidatura de acordo com os critérios que cada instituição tem.

Começa hoje a 23.ª edição ‘Festa do Peixe Espada Preto’ em C.ª Lobos

Hoje, pelas 19 horas, o presidente da Junta de Freguesia de Câmara de Lobos, Celso Bettencourt, irá receber o secretário regional das Finanças, Rui Gonçalves, em representação de Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional e o presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Pedro Coelho, para presidirem à sessão de abertura da 23.ª edição da Festa do Peixe Espada Preto.

Esta cerimónia, que decorrerá junto à baía de Câmara de Lobos, contará ainda com a presença do director regional de Pescas, Luís Ferreira, assim como vários outros directores regionais e edilidades locais. As instituições da freguesia também foram convidadas.

Ainda durante a sessão de abertura haverá a homenagem ao pescador câmara-lobense que maior captura de peixe-espada efectuou durante o ano de 2014. Uma iniciativa que conta com a colaboração da Direcção Regional de Pescas e que pretende reconhecer e enaltecer o árduo trabalho da vida de um pescador.

Esta será pois uma festa repleta de grande animação, muitos espectáculos musicais, exposição e um concurso de culinária ‘Rota da Espada’.

EEM esclarece dúvidas sobre campos de alta tensão

Respondendo a declarações do PCP sobre a negligência do Governo Regional e da EEM nos campos de alta tensão, a Empresa de Electricidade da Madeira (EEM) enviou um comunicado à imprensa que visa esclarecer o assunto. “As linhas de alta tensão visam suprir, melhorar e satisfazer as condições de abastecimento de energia eléctrica a toda a Região Autónoma da Madeira, bem como dar adequada resposta ao escoamento de energia eléctrica proveniente dos centros produtores”, começa por salientar a EEM. Entre outros aspectos, a empresa aponta que a “rede eléctrica de alta tensão regional difere substancialmente da nacional, uma vez que o respectivo nível máximo de tensão de 60.000 V é 6,7 vezes inferior àquele que é utilizado nas redes continentais”.

m 2014

100.612,8 euros (240 vezes o IAS) ou menos e ter uma situação tributária e contributiva regularizada. Outro apoio existente são as bolsas de mérito. Estas são atribuídas pelos estabelecimentos de Ensino Superior Público e Privado, independentemente dos rendimentos do aluno. Basta apenas ter um aproveitamento excepcional. Mas se a faculdade a que o seu filho se candidatou é no interior do país, há outro apoio a que pode concorrer. Trata-se do Programa +Superior, criado em 2014. Esta bolsa visa a incentivar a frequência em instituições com uma menor procura por se encontrarem sediadas no interior de Portugal. Cada bolsa tem o va-

lor fixo de 1.500 euros anuais. Ainda nos apoios governamentais, o Governo Regional da Madeira concede dois tipos de apoios aos estudantes que fiquem a estudar na Região e aos que vão para fora. O primeiro apoio, no valor de 42,50 euros por mês, é atribuído a estudantes que estejam a frequentar cursos superiores em estabelecimentos localizados na ilha. Já quanto ao segundo, este está estabelecido nos 1.700 euros por ano. E é concedido a estudantes que se encontrem a frequentar o ensino superior fora da Região, assim como aos estudantes do Porto Santo que se encontrem a estudar, também, em estabelecimentos de ensino superior na Madeira. Para além dos apoios fornecidos